



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- Foi tornado público, através de uma reportagem da RTP, da chegada ao Porto de Setúbal, no passado dia 28 de outubro, de cerca de 2736 toneladas de lixo, vindo do sul de Itália, sendo que este deverá ser o primeiro lote de um total de 20000 toneladas que deverão chegar a Portugal ao longo de um ano.

- A reportagem da RTP referia, ainda, que tais resíduos não teriam sido objeto de qualquer inspeção, pelas autoridades competentes.

- O Senhor Ministro do Ambiente, questionado sobre tal questão, no passado dia 9 de novembro, na audição parlamentar ocorrida no âmbito da discussão na especialidade da Proposta de Orçamento de Estado para 2017, afirmou que se trata de um processo comum, banal, que houve uma adjudicação na sequência de um concurso internacional lançado em Itália e que, o tipo de lixo em causa, não levanta preocupações. Referiu, ainda, que as 2.700 toneladas que chegaram ao Porto de Setúbal foram colocadas em quarentena, estão “bem acondicionadas” e que já foram feitas análises, as quais antevê que deem os mesmos resultados das análises feitas à saída de Itália

- As informações e esclarecimentos prestados pelo Senhor Ministro, na referida audição, não foram suficientemente esclarecedores sobre toda a situação.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Ministro do Ambiente, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Confirma que o carregamento de 2736 toneladas de resíduos, que chegou a Portugal no passado dia 28 de outubro, é o primeiro de um total de cerca 20000 toneladas de resíduos que Portugal vai receber de Itália?

2 – Tais resíduos foram ou serão objeto de qualquer inspeção pelas entidades competentes? Em caso negativo, qual a razão para a falta de inspeção? Em caso afirmativo, quais foram as conclusões de tal inspeção?

3 - A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) tem ou não capacidade para proceder à recolha de amostras a todos os resíduos que cheguem a Portugal?

4 - A Inspeção-Geral do Ambiente tinha conhecimento de toda esta operação?

5 – Que tipo de resíduos estão aqui em causa? Pode o Sr. Ministro assegurar que tais resíduos não são perigosos e que não colocam em causa o bem-estar ou saúde das populações?

6 - Relativamente a novos carregamentos de resíduos que cheguem a Portugal, o Senhor Ministro considera que o procedimento a adotar possa ser outro?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 23 de Novembro de 2016

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)